

# Começar de novo

## Quando reformatar o HD é inevitável

**N**a reportagem de capa da Macmania 70 (de leitura recomendada para complementar esta matéria), mostramos os principais macetes para evitar e combater os imprevistos que podem paralisar seu Mac ou detonar seus dados. Porém, há momentos na vida em que é necessário mandar o exército retroceder, levantar a bandeira branca e se render, pois é chegada a fatídica hora de reformatar seu HD e reinstalar o Mac OS do zero. Tomar essa decisão não é fácil. Afinal, é um passo importante e definitivo na sua vida. Assim, se você quiser seus cinco minutos para considerar, fique à vontade. Na verdade, o processo de “começar de novo” não precisa ser traumático, se for feito com os cuidados apropriados. Aliás, ele pode ser usado não apenas como uma medida extrema, mas também como algo preventivo para quando

### Sinais de fumaça

Os indícios mais claros de que algo está muito errado com o disco rígido são:

**1** O sistema trava frequentemente, sem qualquer motivo lógico aparente, mesmo quando apenas as extensões padrão do Mac OS estão habilitadas.

**2** Erros de sistema aparecem sucessivamente, das formas mais diversas. Em outras palavras, você recebe mensagens estranhas dizendo coisas como “o comando não pôde ser executado por causa de um erro desconhecido”, “o programa não pôde ser iniciado” ou “o arquivo não pôde ser aberto”, sendo que você já realizou essas mesmas tarefas no mesmo dia – ou, pior, na mesma hora.

**3** O misterioso aparecimento e desaparecimento de arquivos em seu HD, mensagens de “erro tipo -192” ao tentar abrir alguma pasta e dificuldades em esvaziar o Lixo. Esses são sinais claros de que o seu disco está corrompido, especialmente se você roda repetidamente o Disk First Aid e os paus reaparecem.

you achar que o comportamento do Mac OS ou do disco rígido não está lá muito “católico”. Ou antes de migrar para o Mac OS X. Veja a seguir como se preparar para enfrentar tal empreitada e quais as precauções a serem tomadas para evitar futuras dores de cabeça.

### Como proceder

Quando surge qualquer um dos indícios ao lado, é preciso tomar medidas cautelares para garantir que nenhuma informação importante seja perdida. Isso vale não apenas para seus documentos pessoais, mas para vários arquivos e pastas, utilizados pelo sistema ou por programas, que também podem ser valiosos: sua base de dados de email, configurações de TCP/IP, extensões, painéis de controle e preferências de programas.

É chegada a hora de fazer um backup de segurança num CD-R, CD-RW, DVD-R, Zip, disquete ou qualquer outra mídia que estiver à mão. Se você tiver um segundo HD na máquina com espaço disponível, melhor. Assim, você pode rapidamente copiar todos os arquivos necessários para o outro disco e agilizar bastante o processo. Porém, como não é todo mundo que tem essa facilidade, a saída mais comum é o CD-R ou o CD-RW.

### Juntando as tralhas

Agora você pergunta: *o que é importante backupar para evitar traumas futuros?*

Além das coisas óbvias, que são seus documentos e informações pessoais, eis o seu rol básico de backup para o Mac OS clássico, começando pelo conteúdo da Pasta do Sistema (System Folder).



Pasta do Sistema

### Extensões e painéis de controle

As pastas Extensões (Extensions) e Painéis de Controle (Control Panels), que ficam dentro da Pasta do Sistema (System Folder), são importantes porque podem abrigar arquivos sem os quais não é possível rodar confiavelmente alguns aplicativos.

Você não precisa copiar as extensões do Mac OS, pois essas vão ser reinstaladas com o novo sistema. Para descobrir quais extensões foram instaladas por



programas, abra o Gerenciador de Extensões (Extensions Manager), selecione “Mac OS All” e restarte; o que tiver ficado dentro das pastas Painéis de Controle (desat.) (Control Panels (Disabled)) e Extensões (desat.) (Extensions (Disabled)) são os itens que estamos procurando. Depois disso, dê uma olhada na pasta Extensões (Extensions) na vista por data e pegue os itens que tiverem datas mais recentes que as dos itens do sistema.

### Preferências

A pasta Preferências (Preferences) armazena as configurações de todos os programas e painéis de controle de seu Mac. Por isso, é importante fazer um backup dela. Assim, depois de formatar seu disco e reinstalar o sistema, você poderá restaurar os dados pessoais relativos aos aplicativos. Assim, em vez de configurar novamente o TCP/IP e o Remote Access com os endereços de IP, nomes de domínios, números de discagem e outros dados para acesso à Internet ou a redes internas, é mais fácil e



Preferências



TCP/IP Preferences

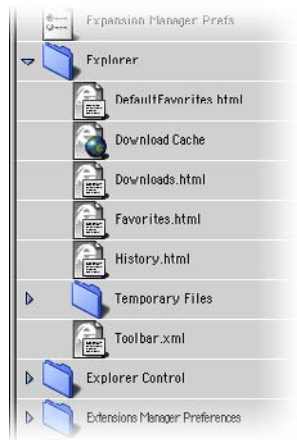


QuickTime Preferences

igualmente efetivo copiar as preferências antigas para o sistema novo. O documento de preferências do QuickTime também

é importante para quem fez upgrade para a versão Pro. Depois que você reinstalar o sistema do zero, o programa voltará para a versão não-paga do programa. No entanto, é só instalar a preferência antiga do QuickTime no lugar da nova e tudo voltará a ser como era.

As preferências quase sempre levam o nome do aplicativo seguido da palavra “Preferences”; por isso, é muito fácil encontrar o arquivo desejado. No entanto, há algumas exceções, como é



o caso do Internet Explorer, que cria uma pasta chamada Explorer.

Nela são armazenados todos os seus endereços favoritos e o histórico, entre outros dados que você não vai querer perder.

## Fontes

Fontes também são itens preciosos. Todas as fontes instaladas no sistema ficam, convenientemente, na pasta Fontes (Fonts). Isso só não é necessariamente verdade caso você utilize pro-

gramas de gerenciamento de fontes como o Adobe Type Manager ou o Suitcase, que permitem que as fontes fiquem em qualquer pasta. Mas nesse caso, você já sabe onde elas estão para fazer a cópia.



## Programas

Depois de reinstalar o sistema do zero, o ideal é reinstalar também todos os programas, principalmente os mais utilizados. Porém, pode ser necessário bécapar determinados softwares, sharewares e freewares; seja porque os discos de instalação foram perdidos, seja porque não é possível (ou você não está com saco de) baixá-los da Internet novamente.

## Pasta Documentos

A pasta Documentos (Documents) armazena informações de vários programas, como as playlists do iTunes, e dados do Outlook e Office 2001 (mais especificamente do Entourage). Se



## E no Mac OS X?

As instruções nestas páginas são para o Mac OS clássico. Se você usa o Mac OS X, a coisa é muito mais simples: basta fazer o bécape completo da sua pasta de usuário (dentro da pasta Users), que tem o mesmo nome do seu login de sistema; é a mesma pasta que o Finder chama em alguns lugares de “Início” ou “Home”.

A sua pasta pessoal inclui praticamente tudo o que você usa no OS X. Entretanto, nem todos os arquivos contidos nela serão necessários depois. Assim, concentre-se apenas nas subpastas mais importantes: Pictures, Movies, Public, Sites e Desktop, conferindo se tudo o há nelas é realmente importante.

Dentro da pasta Library, os itens mais importantes são as pastas Preferences e Fonts, que são equivalentes às homônimas do sistema clássico.

Se você utiliza algum dos clientes de e-mail da Microsoft, encontrará sua base de dados de mensagens dentro da pasta Microsoft User Data, que por sua vez contém a pasta Office Identities. O mesmo acontece no Mac OS X se você utilizar o Office v. X, só que nesse caso a pasta Documents fica na sua pasta de usuário. Como ninguém gosta de perder todas suas mensagens e configurações de e-mail, é importante ter um backup completo dessa base de dados. Se você recebe muito e-mail, é bem capaz que a base de dados do seu *mailbox* seja bem grandinha. Nesse caso, vale a pena abrir o Entourage (ou Outlook Express), deletar as mensagens de que você não precisa mais, abrir a pasta Deleted Items e apagá-los. Depois feche o programa e abra-o de novo segurando **(Option)**, para que ele reconstrua (e, por tabela, diminua) sua base de dados. Jogue fora o arquivo chamado *Old Database* e guarde apenas o novo.

### Becapando

Na hora de fazer o becape, faça uma cópia dos arquivos importantes de sistema numa pasta separada (arraste os objetos com a tecla **(Option)** pressionada para copiá-los). Se você simplesmente mover os arquivos, o funcionamento do sistema só irá piorar. Depois de juntar tudo, queime um ou mais CD-R ou CD-RW com o conteúdo dessa pasta. Quem tem drive Zip ou coisa do tipo pode copiar os arquivos diretamente para a mídia removível.

### Como formatar

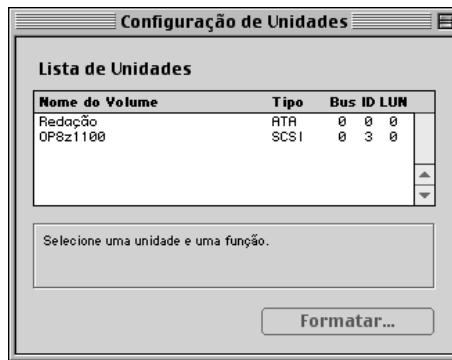
Já becapou tudo? Tem certeza? É bom estar certo disso, pois chegou a hora de formatar o HD. Para isso, inicie a máquina a partir do CD de instalação do Mac OS, segurando a tecla **(C)** enquanto o computador liga. Se o CD for do Mac OS 9, espere o processo de *startup* terminar e rode o programa Configuração de Unidades (Drive Setup), que fica na pasta Utilities do CD.



Configuração de Unidades

A janela do programa mostrará os discos conectados ao seu Mac. Para garantir que o processo seja eficaz, acione o menu Funções ▶ Opções de Formatação e clique nas opções “Formatação de baixo nível” (“Low Level Format”) e “Zerar todos os dados” (“Zero All Data”), que garantem uma formatação completa e total. O “Zero All Data” apaga todos os dados, de maneira mais eficiente que o “Erase Disk”. Já o “Low Level Format” refaz as trilhas físicas no disco, o que é um processo mais seguro, pois isola eventuais áreas danificadas do HD. Por fim, selecione o disco que será formatado

(certifique-se de que é o correto!) e clique no botão Formatar (Initialize). O processo deverá levar duas horas ou mais, dependendo do tamanho do HD. Vá à padaria tomar um café ou pegue um cineminha.



Se você iniciou o computador a partir do CD de instalação do Mac OS X, a tarefa é mais simples, já que o instalador do sistema oferece a opção de formatar o disco antes. Isso pode ser feito na etapa em que você assinala o HD em que o sistema vai ser instalado. No canto inferior direito, você pode marcar a opção “Erase disk” (confirmar), para que o disco seja formatado antes da instalação. Porém, se a suspeita é de que o HD está com problemas, é mais seguro realizar um “Low Level Format” antes (afinal, é bem provável que você tenha que instalar o Mac OS 9 mesmo).

### Sistema novo, vida nova

Beleza, seu disco está como novo. Instale o sistema a partir do CD do Mac OS, seguindo as instruções do instalador. Feito isso, reinicie o Mac e comece a colocar a casa em ordem: reinstale os programas e coloque os itens becapados nos lugares apropriados. Os arquivos de sistema deverão voltar às pastas de onde foram copiados originalmente, à medida que necessário. Assim, se alguma extensão, por exemplo, for solicitada pelo sistema ou por um programa, arraste o arquivo solicitado do seu disco ou pasta de becape para a nova pasta Extensões (o mesmo vale para os painéis de controle).

No caso da pasta Preferências, o sistema vai gerar dentro dela novos documentos para os programas e configurações do Mac OS, que só deverão ser substituídos pelas preferências becapadas que realmente trazem informações importantes: configurações de Internet, QuickTime Pro, browsers etc. O importante é fazer tudo com bastante calma e atenção. Com paciência, você reconstruirá seu império. **M**

### MÁRCIO NIGRO

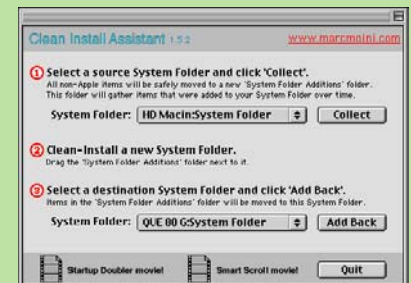
Começou de novo, diversas vezes, mas não curte Ivan Lins.

## Como fazer uma instalação limpa

Reformatar o HD é uma medida extrema que só deve ser tomada quando houver algum problema grave. Quando o Mac OS está se comportando estranhamente, muitas vezes realizar uma instalação limpa (*Clean Install*) é a medida mais fácil e menos traumática. Essa opção instala uma pasta de sistema novinha em seu disco e renomeia a antiga para Pasta de Sistema Anterior (Previous System Folder), para que você não perca nenhuma informação ou software importante. Para fazer uma instalação limpa, reinicie o Mac a partir do CD de instalação do Mac OS, clique no ícone Mac OS Install dentro do CD, clique no botão Continue na primeira janela e, na seguinte, clique em Options. Na caixa de diálogo, marque a opção “Realizar Instalação Limpa” (“Perform Clean Install”). Em seguida, selecione o disco em que o sistema será instalado e siga em frente.



Quando a instalação terminar, você verá a Pasta de Sistema Anterior no HD. Tudo o que você precisa fazer é mover as coisas importantes (extensões, painéis de controle, preferências etc.) da pasta antiga para a nova. Você até pode fazer isso manualmente, mas o processo fica mais fácil se você utilizar um programa como o Clean Install Assistant (baixável de [www.marcmoini.com](http://www.marcmoini.com)), que é um shareware pensado justamente para realizar a transição entre duas pastas de sistema.



Quem usa o Conflict Catcher em vez do Gerenciador de Extensões padrão do Mac OS pode contar com a função “Clean Install System Merge” desse programa, que é ótima para essas situações.